

Vulnerabilidade de gênero na pandemia de Covid-19 no Morro da Kibon

Sobre este Policy Brief

Este policy brief é um documento técnico-sintético que apresenta evidências produzidas em pesquisa e as traduz em subsídios objetivos para a gestão pública. Seu objetivo é apoiar processos de tomada de decisão com base em dados, análises qualificadas e diagnósticos territorializados.

Ao reunir achados empíricos, identificar problemas estruturais e indicar implicações para políticas públicas, o policy brief busca reduzir a distância entre produção científica e ação governamental. Trata-se de um instrumento voltado à formulação, aprimoramento e monitoramento de políticas, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e territoriais.

1. Identificação

Pesquisadora: Yarlenis Ileinis Mestre Malfrán

Título da pesquisa: *Vulnerabilidade de gênero na pandemia de Covid-19 no Morro da Kibon: seus desdobramentos na cobertura jornalística local e na vida cotidiana das mulheres da favela.*

Área da política pública relacionada: Saúde

2. Problema

A pesquisa evidencia a baixa visibilidade da vulnerabilidade de gênero das mulheres do Morro da Kibon na cobertura jornalística local durante a pandemia de Covid-19, marcada por abordagens restritas, emergenciais e assistencialistas. Esse enquadramento limita o reconhecimento das desigualdades de gênero como determinantes estruturais da saúde, fragilizando a produção de diagnósticos territoriais qualificados e o subsídio informacional necessário à formulação de políticas públicas sensíveis às especificidades das mulheres em contextos de favela.

3. Evidências empíricas

1. **Visibilidade reduzida do território e das mulheres:** apenas cinco matérias jornalísticas sobre o Morro da Kibon foram identificadas no período pandêmico analisado.
2. **Predominância de narrativas emergenciais:** enfoque recorrente em fome e doações, sem articulação com determinantes estruturais da vulnerabilidade de gênero.
3. **Ausência do gênero como categoria analítica:** mesmo quando mulheres e lideranças periféricas são mencionadas, o gênero não é tratado como eixo explicativo das desigualdades observadas.

4. Implicações para a gestão pública

Os achados impactam diretamente:

- as políticas de saúde da mulher;
- as políticas de enfrentamento à violência de gênero;
- as estratégias de comunicação pública em saúde;
- os processos de produção de diagnóstico territorial utilizados pela gestão municipal.

A baixa visibilidade e o enquadramento assistencialista da vulnerabilidade de gênero na mídia local dificultam a incorporação das especificidades das mulheres de favelas na formulação, no monitoramento e na comunicação das políticas públicas, especialmente em contextos de crise sanitária.

5. Recomendações para a gestão municipal

1. **Instituir diretrizes municipais de comunicação pública com enfoque em gênero e território.**
Desenvolver e adotar diretrizes para a comunicação institucional em saúde e assistência social que incorporem a perspectiva de gênero e a especificidade dos territórios de favela, orientando a produção de conteúdos e a interlocução com a mídia local em contextos de crise.
2. **Fortalecer mecanismos de escuta e visibilização de mulheres de favelas nos diagnósticos municipais.** Incorporar, nos processos de diagnóstico territorial e no planejamento intersetorial, mecanismos sistemáticos de escuta e registro das experiências das mulheres de favelas, qualificando a identificação das vulnerabilidades de gênero como determinantes sociais da saúde.
3. **Promover articulação intersetorial entre saúde, assistência social e comunicação.**
Estabelecer fluxos intersetoriais entre as áreas de saúde, assistência social, políticas para mulheres e comunicação institucional, alinhando diagnósticos, narrativas públicas e respostas governamentais às vulnerabilidades de gênero evidenciadas em situações de emergência sanitária.

6. Determinantes Sociais da Saúde (DSS)

- Gênero

7. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- ODS 5 – Igualdade de Gênero